INDICAÇÃO

Assunto: *Sugerindo ao prefeito que estude a possibilidade de colocar o nome do Sr. Azor Nonato em uma via, logradouro ou próprio público.*

Indico ao Exmo. Sr. Prefeito, nos termos do art. 152 do Regimento Interno, para que através do setor competente da Municipalidade, estude a possibilidade de colocar o nome do Sr. Azor Nonato em uma via, logradouro ou próprio público.

Sala das Sessões, 16 de novembro de 2021.

ADHEMAR KEMP MARCONDES DE MOURA FILHO
Vereador – MDB

AZOR DONATO

Nasceu no dia 15 de julho de 1926, na cidade de Dourado/SP, filho do casal Domingos Donato e Lucília Teodoro Donato. Aos 07 anos de idade já trabalhava numa padaria para ajudar no orçamento da família. Seus pais foram rigorosos não só na sua educação, mas também dos irmãos Norma, Noêmia e Afrânio, não permitindo que ficassem na rua sem fazer nada, incentivando-os aos estudos.

Ao terminar o antigo curso primário, passou a dedicar-se integralmente ao trabalho. Depois do primeiro emprego na padaria, começou a trabalhar em uma loja de tecidos e confecções, também em sua terra natal. Pouco antes de completar 18 anos, devido à sua habilidade em lidar com o público e facilidade em se expressar, começou a viajar, trabalhando como representante de vendas da mesma empresa. Assim, ficou conhecendo "com a palma das mãos", as regiões da Alta Paulista, Sorocabana, Noroeste e Douradense, lugares que percorreu durante 36 anos.

Inicialmente, levava uma maletinha e percorria lojas de várias cidades vendendo armarinhos e confecções. No começo, suas viagens eram feitas em "jardineiras" (ônibus antigo), e só alguns anos após, em 1964, é que passou a trabalhar de automóvel.

E foi graças à profissão de viajante que descobriu Garça, cidade pela qual se apaixonou. E também foi aqui que conheceu, por volta de 1952, a mulher da sua vida: Maria Vilma Baraldi, com quem se casou em 1958. A partir daí, fixou residência na "Sentinela do Planalto", onde nasceram seus 3 filhos: Luís, Maércio e Fábio. Considerava-se abençoado por Deus pela família que constituiu, ampliada com a chegada dos netos Maiara, Maísa e Rodrigo.

Mesmo depois de aposentado, em 1978, continuou trabalhando, só parando 10 anos após, em 1988. Ainda assim sempre participava dos principais acontecimentos em nossa cidade, com relevante participação na fundação da Associação

dos Aposentados e Pensionistas da Região de Garça, juntamente com Henrique Romano, José Vieira do Nascimento e outros companheiros de luta.

Através de sua atuação, participou de diversas lutas e reivindicações em favor da classe dos aposentados e pensionistas, buscando corrigir injustiças e na obtenção de conquistas que possibilitassem maior dignidade aos cidadãos e cidadãs dessa relevante categoria profissional, que proporcionou ainda grande divulgação de nossa cidade no cenário nacional naquela época, nesse sentido.

Residiu por décadas na Rua Heitor Penteado nº 542, e faleceu em 18/08/2015, deixando saudades e exemplos de coragem, humildade, dignidade e perseverança não apenas para seus entes queridos mas para todos que tiveram a honrosa oportunidade de conhecer e com o mesmo conviver.

Para os jovens, deixou a seguinte mensagem: "Para quem está começando a vida agora, um recado: estudem, trabalhem muito, sejam honestos e lembrem-se de que o impossível não existe. Só depende da força de vontade de cada um. Precisamos enfrentar os obstáculos da vida e dar continuidade á luta pela realização de nossos sonhos, sempre com fé em Deus. Afinal, sem a vontade de Deus nada acontece".